

**BOLETIM CLIMÁTICO – MARÇO-ABRIL-MAIO (2018)**

**Estado do Rio Grande do Sul**



**Resp. Técnica:**

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 26 de fevereiro de 2018.

**TRIMESTRE COM CHUVA IRREGULAR**

**Introdução (análise do mês de janeiro/2018)**

No mês de janeiro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico em parte das regiões da campanha, depressão central, encosta do sudeste e na serra do sudeste (região compreendida entre Bagé, Encruzilhada do Sul, Rio Pardo e Camaquã) e também no extremo sul, ficando acima do padrão nas demais áreas. As temperaturas mínimas ficaram pouco abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado. As máximas ficaram pouco acima do padrão climatológico no sul e sudeste e abaixo nas demais regiões (Figura 2).

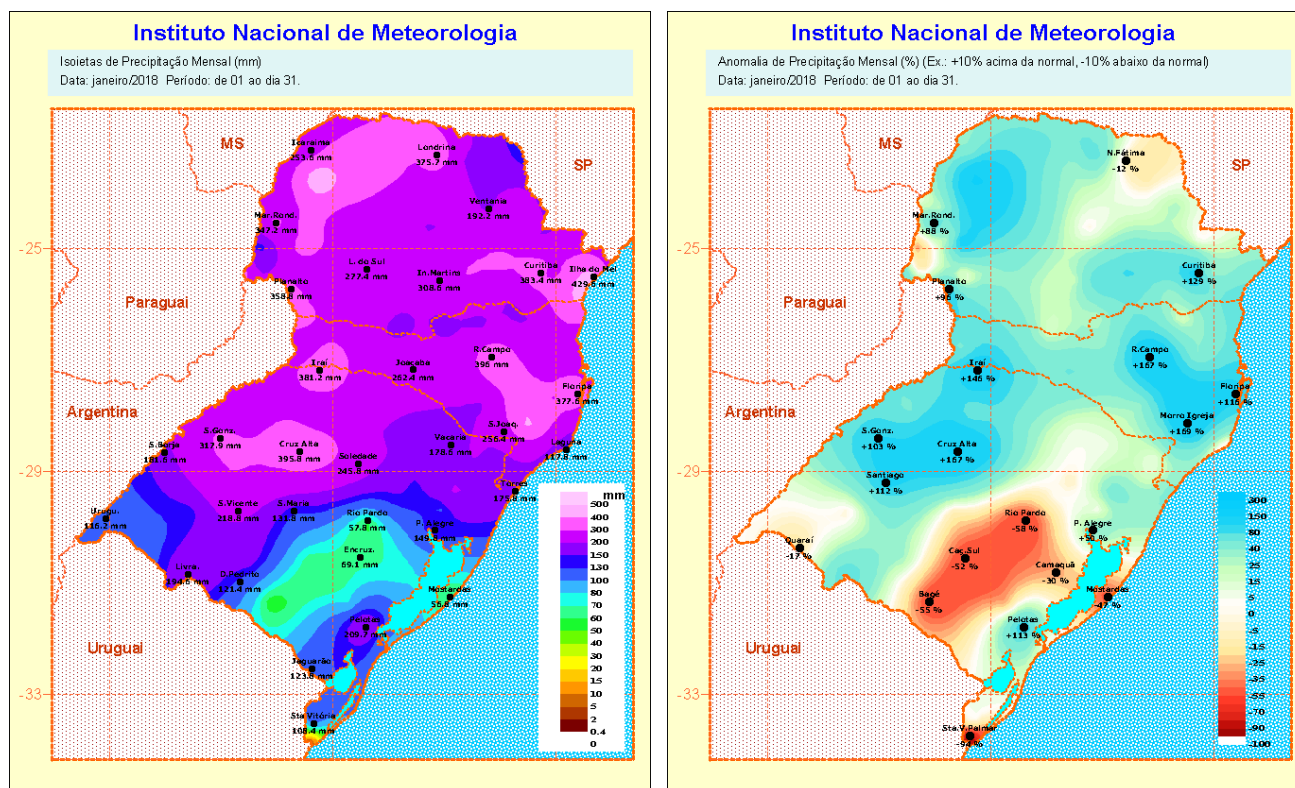


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (janeiro/2018).

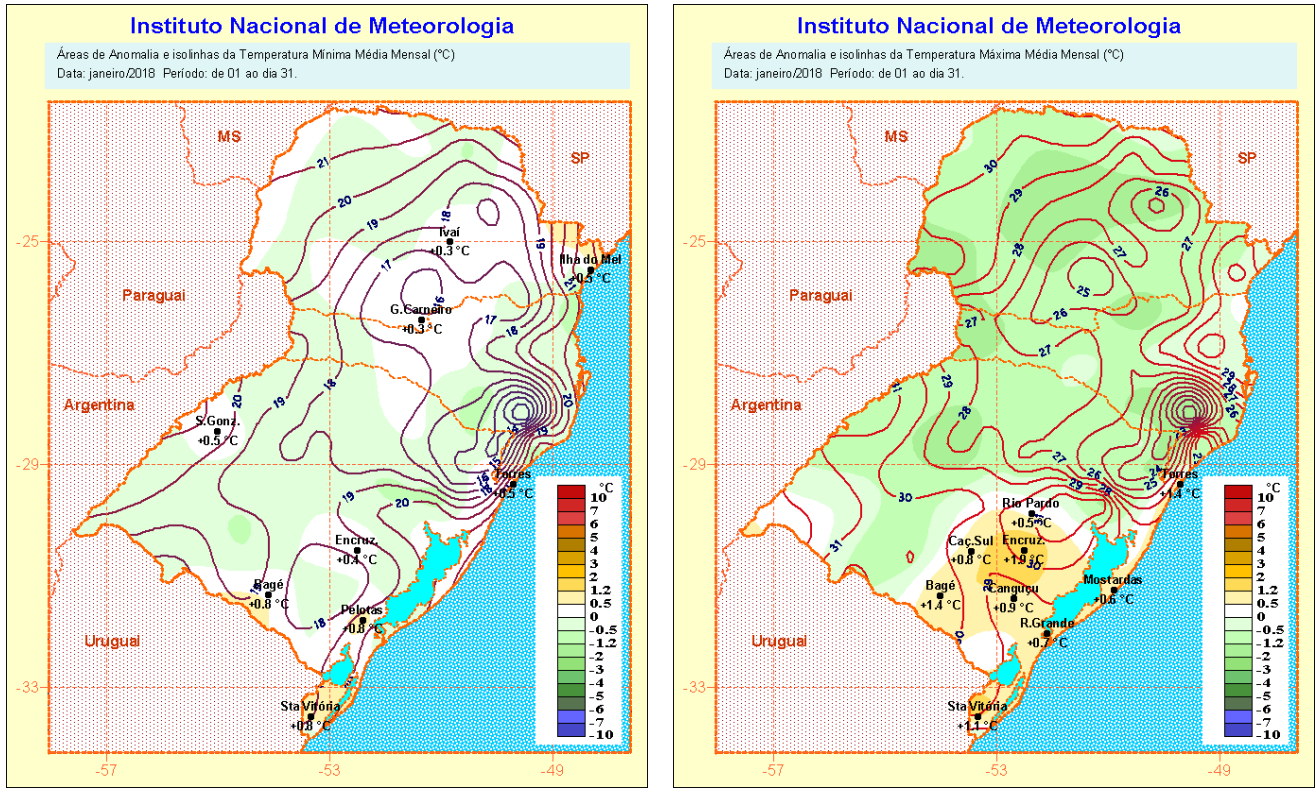


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (janeiro/2018).

### Condições Climáticas Globais de TSM

A anomalia negativa da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) manteve ainda o padrão de evento La Nina moderado, mas indicando enfraquecimento no decorrer do próximo trimestre. No oceano Atlântico Subtropical próxima à costa da região Nordeste ocorreu redução na anomalia negativa, já a grande área oceânica próxima ao litoral da Argentina manteve a anomalia positiva.

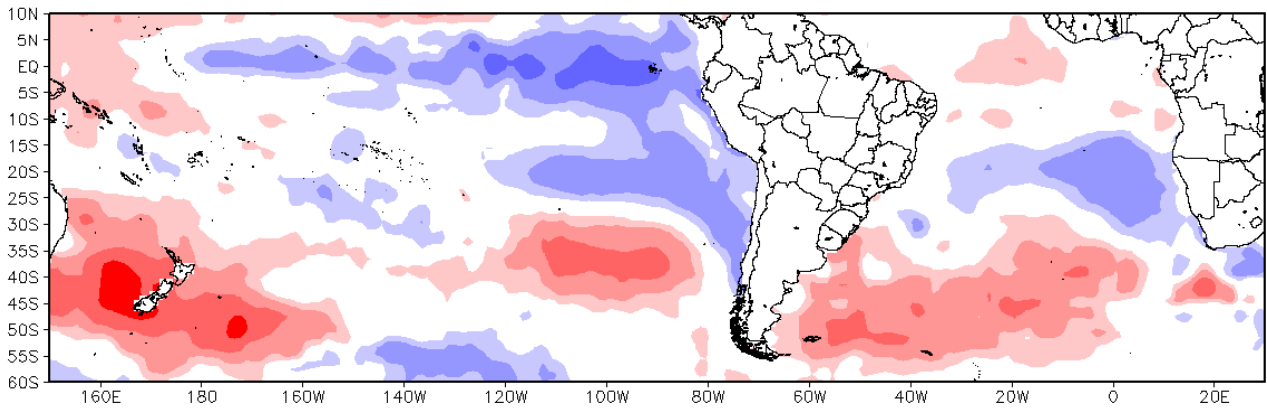


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM janeiro/2018, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

## **PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Mar/Abr/Mai – 2018)**

A atual situação de TSM do Pacífico Equatorial ainda mantém ativo o evento La Nina, passando de intensidade moderada à fraca nos próximos meses. No Atlântico Subtropical, a redução da anomalia negativa na costa da região nordeste aponta para uma maior normalidade na Zona de Convergência do Atlântico Sul, voltando assim a favorecer o transporte de umidade para Sul do Brasil e Uruguai. Com o aumento gradativo da umidade atmosférica e a normalidade das frentes frias no decorrer deste trimestre, espera-se chuvas mais regulares a partir de abril na metade Sul, deslocando o núcleo de irregularidade da chuva mais para o norte do RS e SC.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPeI) aponta para o mês de março (Figura 4) tendência de predominar **precipitações** abaixo do padrão climatológico, especialmente na metade sul e leste do Estado. Para os meses de abril e maio (Figuras 5 e 6) são esperadas precipitações pouco abaixo do padrão nas áreas mais ao norte e próximas do padrão climatológico nas demais regiões do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** mostra para meses de março e maio (Figuras 7 e 9) tendência de predominar valores médios pouco acima do padrão climatológico em parte da região norte e oeste do Estado. Em abril (Figura 8) o modelo aponta para valores médios oscilando dentro do padrão climatológico na grande parte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica para o mês de março (Figura 10) predomínio de valores mensais de temperatura acima do padrão em todas as regiões do Estado. Em abril e maio (Figuras 11 e 12) o modelo aponta para valores pouco acima do padrão climatológico, especialmente no oeste e norte do Estado.

A tendência de ocorrer chuvas mais regulares no decorrer deste trimestre na metade sul do Estado não caracteriza reposição de todas as deficiências hídricas ocorridas. Alerta-se a importância de manter manejos especiais com as reservas em todas as regiões, visto que a área de anomalias desloca-se mais para o norte do Estado no decorrer deste trimestre.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

### Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL ([jrqmarques@gmail.com](mailto:jrqmarques@gmail.com))  
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL ([gilberto@ufpel.edu.br](mailto:gilberto@ufpel.edu.br))  
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET ([solismar.prestes@inmet.gov.br](mailto:solismar.prestes@inmet.gov.br))  
Flávio Varone – SEAPI ([flaviovarone@seapi.rs.gov.br](mailto:flaviovarone@seapi.rs.gov.br))  
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET ([custodio.simonetti@inmet.gov.br](mailto:custodio.simonetti@inmet.gov.br))

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

---

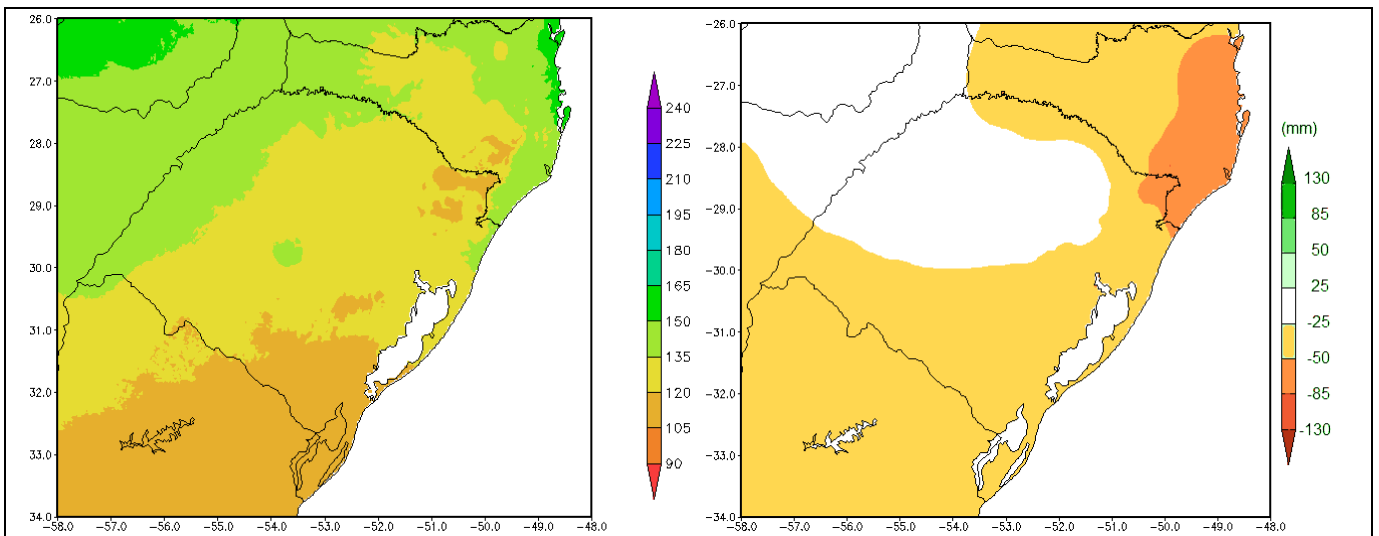


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2018

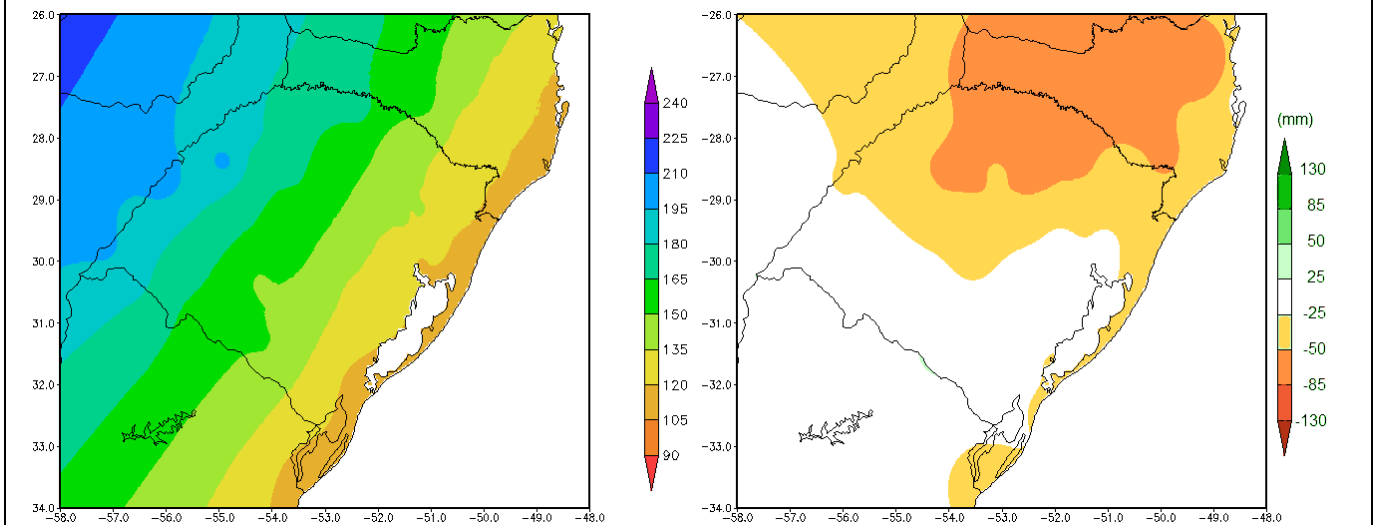


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2018

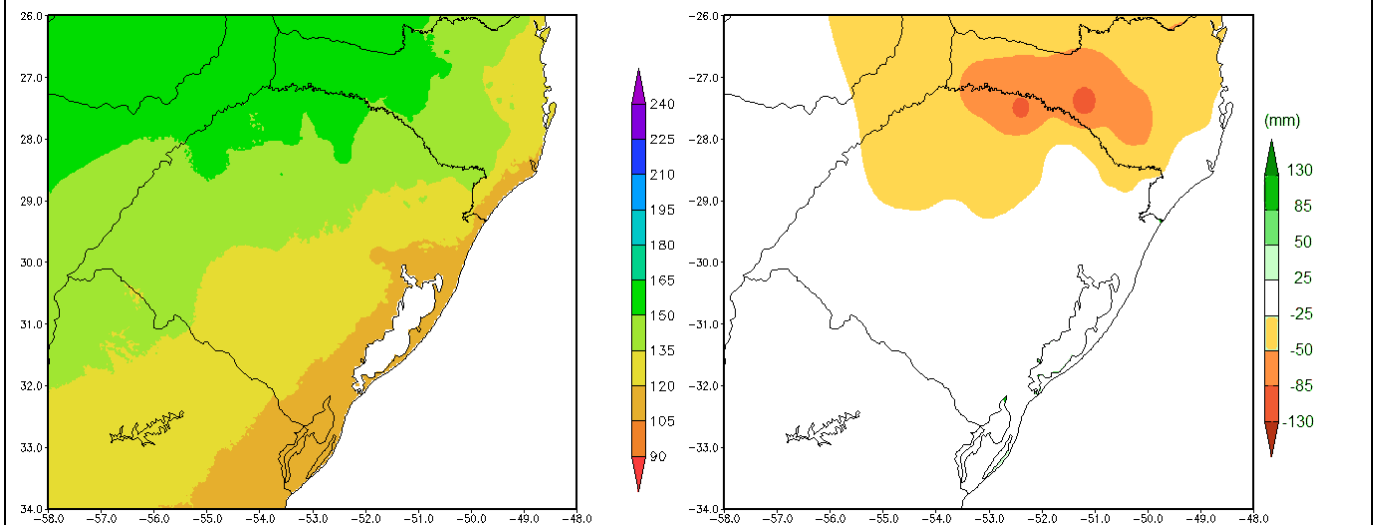


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2018

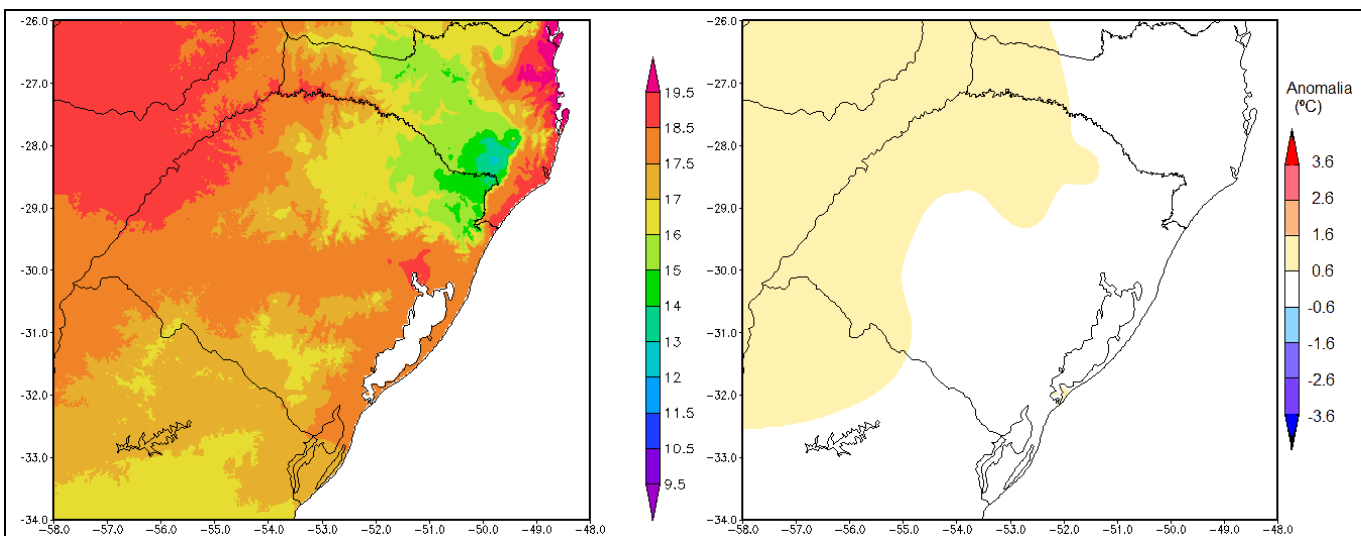


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2018

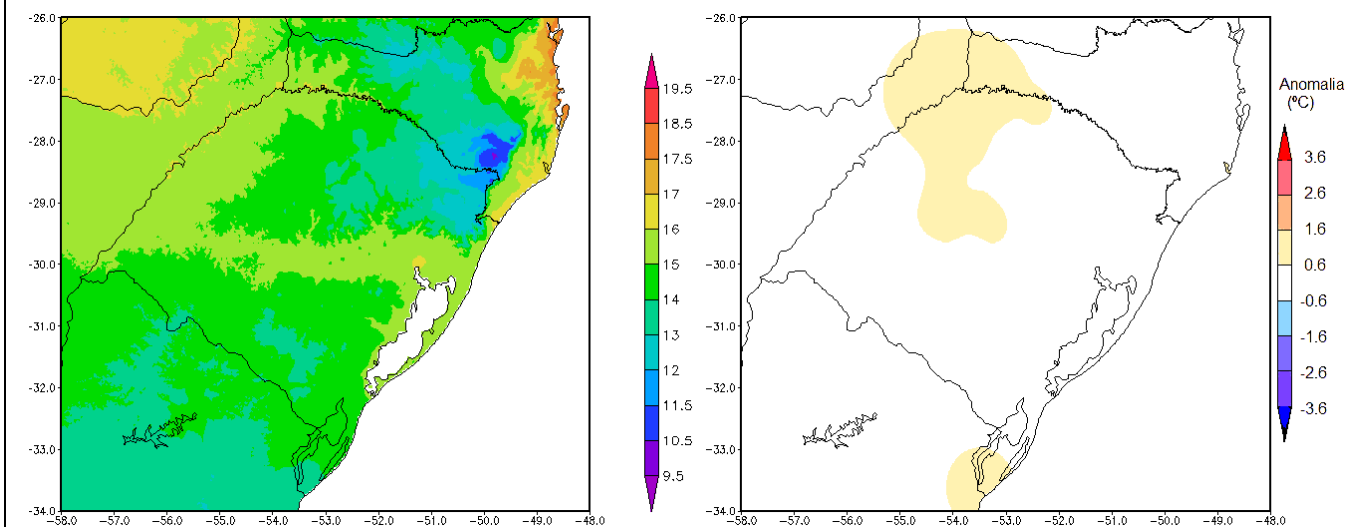


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2018

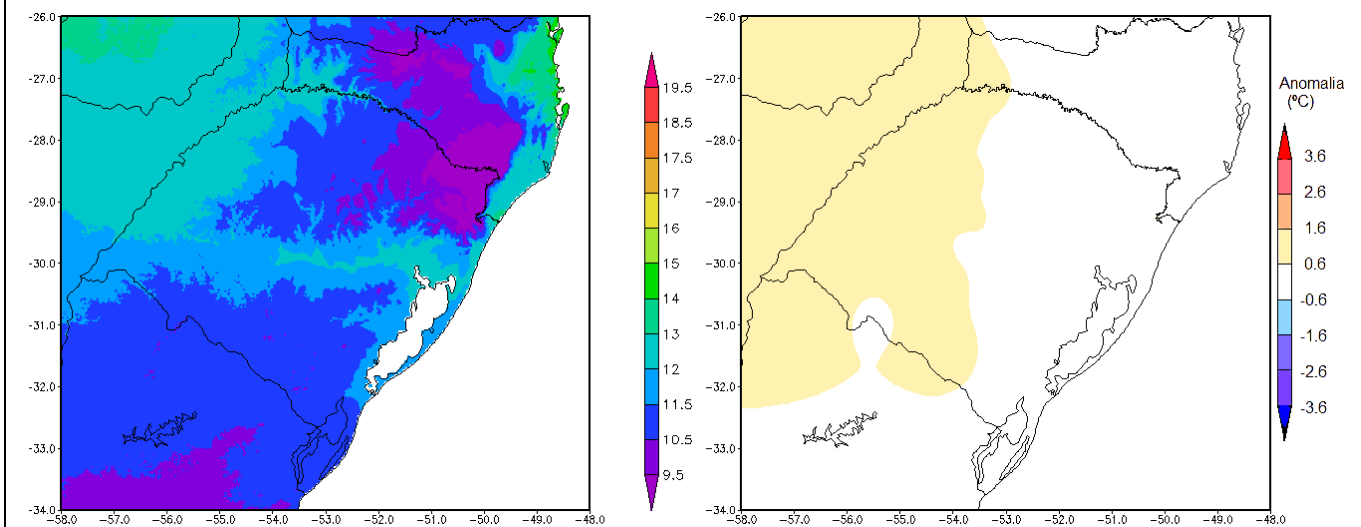


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2018

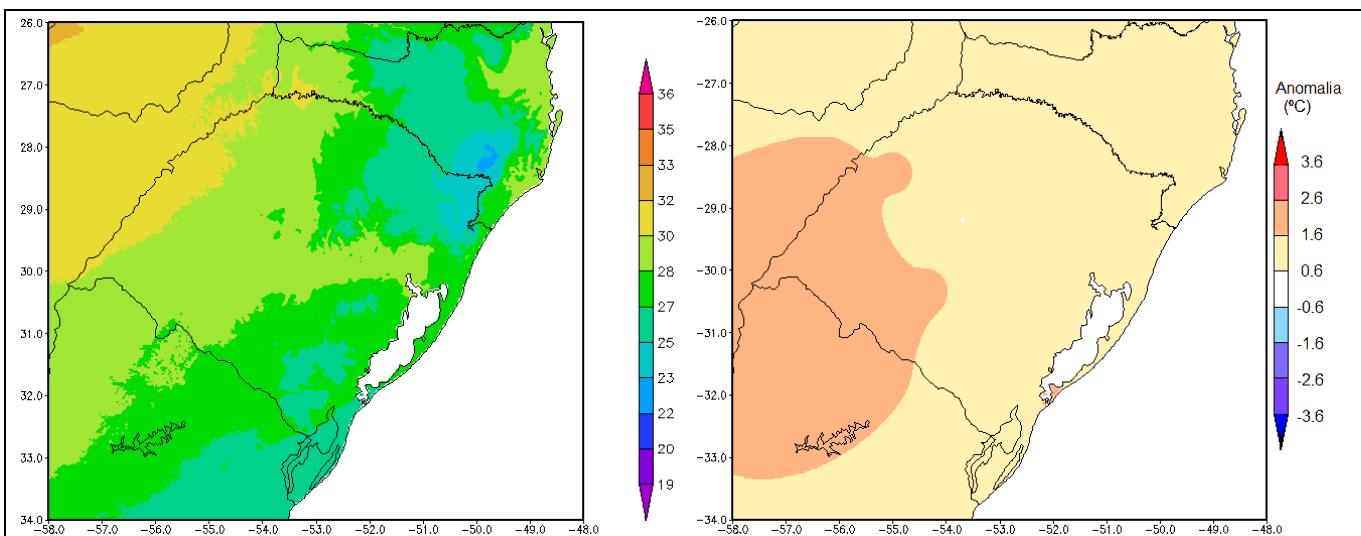


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2018

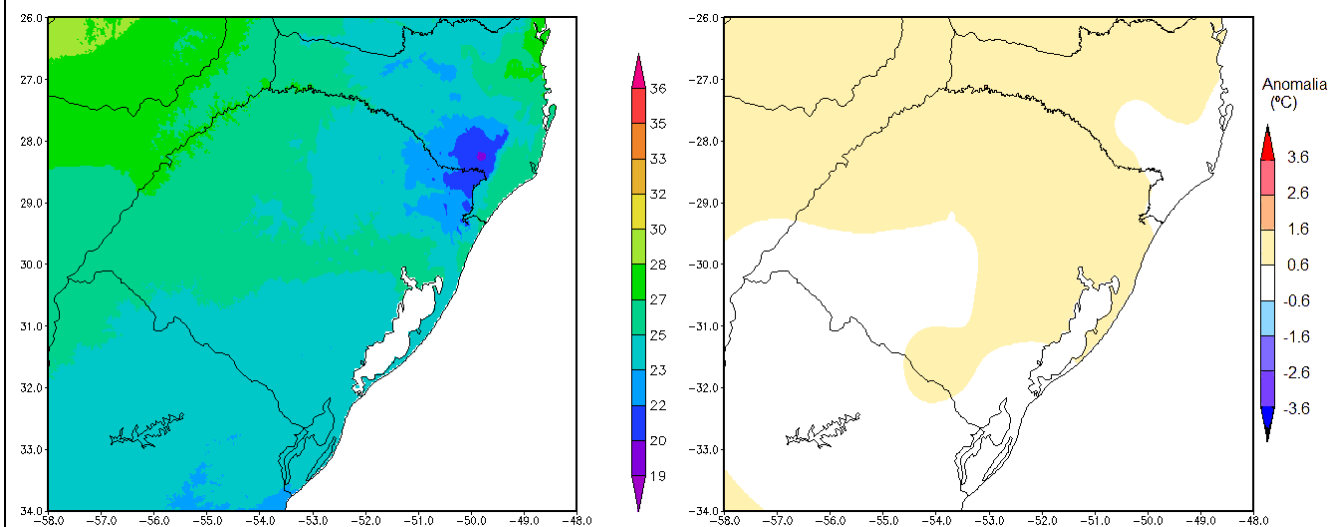


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2018

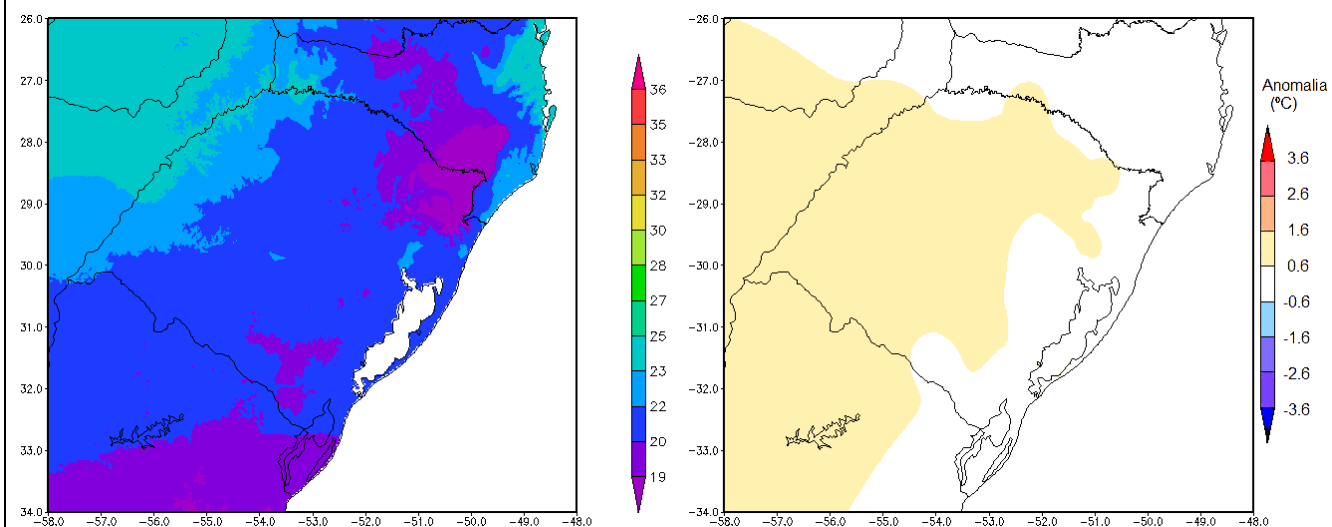


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2018